



FLORES DE DESEJOS

Poemas de Roseana Murray
Pinturas de Maria Amalia K.

residência no ar edições

Roseana Murray



Descobri as flores da Maria Amalia K. de repente e foi um susto.

São tão lindas as suas pinturas que precisavam de um poema!

**Assim como amarramos os amigos em nossa alma, eu precisei
amarrar meus poemas em suas flores.**

**E assim, mais uma vez faço uma coletânea que é mesmo um jardim,
como fiz o livro Jardins com Roger Mello.**

**E ofereço esses arranjos, pinturas e poemas, para os meus leitores,
apresentando junto comigo a artista delicadíssima que é
Maria Amália K.**

Que vocês se apaixonem por suas flores tanto quanto eu.

Maria Amalia K.



As pinturas de Maria Amália K. oferecem uma perspectiva de olhar, não só para quem ama a arte de pintar mas, também, para quem se debruça diante de um belo jardim.

É fácil sentir o cheiro, o sabor do vento e o despertar das manhãs e das tardes, através de seus traços delicados e, ao mesmo tempo, seguros.

**O efeito do conjunto é uma beleza, harmônico,
sereno, tem música.**

Portas abertas para o jardim.

Poesia bebendo néctar dos belos desenhos de Maria Amalia.

**Tem algo que me lembra pintura japonesa. Clima oriental na
estufa de poesia e delicadeza.**

O bonsai de tua poesia sublinhando e tecendo.

Cristiano Mota Mendes - Músico, ator.



DA IMPORTÂNCIA DO ESPANTO

Cinéas Santos

Pouco antes de sair de cena, o poeta Ferreira Gullar avisou: “Não pretendo mais escrever poemas. A poesia nasce do espanto e já não me espanto com nada no mundo”. Poucos meses depois, calou-se. Parece que o Gullar tinha razão: até mesmo uma poeta da estatura de Roseana Murray, que carrega no colo a poesia, enovelada como uma gata mansa à espera de afagos, precisa, às vezes, de um espanto. Foi o que aconteceu para que este livro passasse a existir. Roseana tem uma cunhada - Maria Amalia Kligerman - a quem muito preza. Só recentemente descobriu que a Amalia é uma talentosa desenhista e pintora dotada de muitos recursos. Sua especialidade: desenhar flores multicoloridas. O espanto da descoberta gerou este dilúvio de beleza.

Normalmente, os poetas escrevem e pedem aos artistas que ilustrem os poemas. No caso, Amalia faz as ilustrações e manda para a Roseana que escreve os poemas. Texto e ilustração estão de tal modo imbricados que se tem a impressão de que um mesmo artista, com extrema competência, realizou as duas tarefas. O resultado é surpreendente: as flores geram poemas curtos, delicados, banhados de um suave lirismo. Não resisto à tentação de mostrar um exemplo:



É urgente ouvir a língua
das flores,
a sua delicadeza,
um pedido sutil
de orvalho,
de brisa,
de desejo
de terra fresca,
para que possam
fazer ninho
em nosso olhar.

Se fosse um livro de Manoel de Barros, o título certamente seria: Arranjos para beija-flores e borboletas. Assim seja



**As flores nos dão
todos os dias
lições de beleza.
Tocamos
em suas pétalas,
veludo e cetim,
com nosso olhar
e nos transformamos
silenciosamente
em flor.**

Roseana Murray



**Um jarro repousa
sobre a tarde,
como se pendurado
no ar.
Há que fazer
três desejos
como três flores.**

Roseana Murray



**O sol invade a casa,
as flores são mensageiras
da alegria.**

**Um feixe de luz.
Amarelos e laranjas,
verdes e roxos
quase azuis,
trazem os perfumes
mais raros.**

Roseana Murray



**Flores azuis
inundam a minha
íris.
Parece que vieram
direto do céu,
de alguma estrela
longínqua onde existe
uma árvore mágica.
Agora, de tanto olhar,
sou toda azul.**

Roseana Murray



**Receber girassóis
para iluminar a casa,
o dia, a vida.
traz de volta
palavras ardentes,
esquecidas nos desvãos
das gavetas escuras.
São pequenos pedaços
de luz para acender
a alma.**

Roseana Murray



**Todo o verde se condensa
nas folhas que dançam,
para que possamos
imaginar a floresta distante
e suas vidas e rios.
Para que nossos olhos,
por um momento
também verdes,
se transformem em barcos,
e possamos flutuar.**

Roseana Murray



O amor se espraia no vento,
espalha
suas sementes aladas
de coração em coração,
de flor em flor,
de pele em pele,
já se ouve o perfume
da sua seiva.

Roseana Murray



**As margaridas transbordam
sol pelas bordas
de suas pétalas
e cheias de chamas
amarelas
chamam borboletas
que dizem sim.
Cigarras invisíveis
cantam,
simsimsim.**

Roseana Murray



**Orquídeas vermelhas
inundam o céu de fogo
trazem recados de desejos
esquecidos
são como beijos no ar.**

Roseana Murray



**No pulso amarraria
flores para marcar
o tempo da beleza,
o tempo de um suspiro,
o tempo do amor.**

Roseana Murray



**Três narcisos
abrem caminho
em meus olhos,
percorrem a pele
como se fossem
carinho,
como se fizessem
do sol
seu espelho.**

Roseana Murray



**É urgente ouvir a língua
das flores,
a sua delicadeza,
um pedido sutil
de orvalho,
de brisa,
de desejo
de terra fresca,
para que possam
fazer ninho
em nosso olhar.**

Roseana Murray



**Um mar de flores
sussurra segredos,
faz labirintos de
beleza
onde o olhar
descansa
de todo o mal.
Deixa inscrito
em nossa pele
a carícia das cores.**

Roseana Murray



**As flores nos dão
todos os dias
lições de beleza.
Tocamos
em suas pétalas,
veludo e cetim,
com nosso olhar
e nos transformamos
silenciosamente
em flor.**

Roseana Murray



**Como se fosse um sol,
os olhos se enchem
do ouro que jorra do lírio
solitário,
como de uma fonte.
Ilumina o dia.
Caminho com o corpo
cheio de luz.**

Roseana Murray



**De flor em flor
chegamos ao país
da delicadeza,
onde as palavras
são coloridas
e soam como sinos
suaves,
como musgo e veludo.
Então podemos construir
o mais secreto jardim.**

Roseana Murray



**Para entrar
no reino das flores,
a palavra mágica,
a senha,
é a delicadeza,
feito orvalho
quando canta
em suas pétalas,
na despedida da noite.
Então chamaremos
o sol,
passarinhos e borboletas.**

Roseana Murray



Como se fossem
tapetes voadores,
flores roxas
me carregam
em sua seda,
levam minha sede
de beleza
até a nascente
das cores.
Então mergulho,
de olhos abertos.

Roseana Murray



**Às vezes as cores
não aguentam:
jorram das flores,
explodem
e pintam o céu.
É preciso estar atento.
Dura o tempo
de um assombro.**

Roseana Murray



**Preciosas são as flores
quando se equilibram
nas surpresas do dia.
Preciosas quando assinam
suas maravilhas
em nosso olhar
sedento de beleza.
Preciosas quando fazem
tatuagens em nossa alma.**

Roseana Murray



**Algumas flores cantam
em acordes amarelos,
vermelhos, verdes,
em clave de céu.
São canções de sol
e alegria,
mas às vezes,
quando chove,
as gotas são sinos.**

Roseana Murray



**Em sinuosos arabescos
as flores inventam
caminhos para abelhas,
beija-flores, toda espécie
de passarinhos.
Por entre os espaços
vazios, o vento escorre
feito água.**

Roseana Murray



**As palavras se calam
diante das rosas.
Como dizer
sua ourivesaria
pétala por pétala?
Diante das rosas
todos os sentidos
acordam
e nossos espinhos
se transformam
em seu avesso:
delicadeza.**

Roseana Murray



**As flores explodem
em maravilhas.
Conversam com o ar,
borboletas, passarinhos,
com perfume ou sem,
cada pétala é uma
palavra
no poema que sopram
em nossos corações.**

Roseana Murray



**Flores dançam
quando o sol canta
em vermelho
as suas labaredas,
incendeia o dia
com promessas
que os apanhadores
de beleza recolhem
em suas mãos.**

Roseana Murray

FICHA TÉCNICA

FLORES DE DESEJOS

Poemas - Roseana Murray

Pinturas - Maria Amalia K.

Projeto Gráfico - Jiddu Saldanha

CLIQUE AQUI

ISBN nº 978-65-992425-3-3

Residência no ar edições digitais - 2021